

PROGRAMA DAS PROVAS

CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO / UFBA

CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

PORTUGUÊS (Todos os cargos)

Compreensão e interpretação de textos: habilidade de ler, compreender e interpretar textos de diversos tipos em língua portuguesa: verbais; não-verbais e mistos.

Objetivos: O candidato deverá ser capaz de atribuir sentidos coerentes aos textos apresentados, demonstrando habilidade de: **1.** Decodificar e inter-relacionar informações. **2.** Perceber as relações do texto com o seu mundo exterior. **3.** Demonstrar atitude crítica frente às questões enfocadas nos textos. **4.** Reconhecer as modalidades linguísticas que refletem diferenças sociais, culturais e regionais dos falantes da língua portuguesa. **5.** Apresentar domínio gramatical da variedade padrão da língua portuguesa, como: **5.1.** Regência nominal e verbal. **5.2.** O nome, o artigo, o pronome, o adjetivo, o advérbio, a preposição, a interjeição e os seus respectivos empregos. **5.3.** O verbo: emprego de tempos e modos. **5.4.** Sintaxe: período, orações e seus termos. **5.5.** Domínio da ortografia e da pontuação. **5.6.** Relações semântico-lexicais, como metáfora, metonímia, analogia, polissemia, antonímia, sinonímia, hiperonímia, hiponímia, reiteração, redundância e outras.

BIBLIOGRAFIA

CUNHA, C.; CINTRA, L.F.L. **Nova gramática do português contemporâneo.** 5. ed. Rio de Janeiro:Lexikon, 2008.

FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. **Para entender o texto: leitura e redação.** 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

ILARI, R. **Introdução à semântica: brincando com a gramática.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

KOCH, I. V. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 2005.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual.** São Paulo: Contexto, 2004.

PRETTI, D. **Sociolinguística: os níveis da fala; um estudo sociolinguístico do diálogo na literatura brasileira.** 9. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa – Academia Brasileira de Letras – 5. ed. São Paulo: Global, 2009.

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa – São Paulo: Objetiva, 2009.

Gramática Houaiss da Língua Portuguesa - José Carlos de Azevedo, São Paulo: Publifolha, 2008.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (Todos os cargos)

1. Estrutura político-administrativa brasileira e sua evolução. **2.** Sistema Tributário Nacional. **3.** O processo de elaboração do orçamento e sua operacionalização. **4.** As inovações no orçamento público trazidas pela Constituição de 1988. **5.** A prestação dos serviços públicos e as parcerias público-privadas. **6.** Controle interno e externo na administração pública. **7.** Tomadas e prestações de contas. **8.** Procedimentos de licitação pública, convênios e contratos. **9.** RJU – Regime Jurídico Único (Lei Federal 8112, de 11/12/1990).

Legislação recomendada

1. CONSTITUIÇÃO DE 1988. 2. DECRETO-LEI 200/67. 3. LEI 4320/64. 4. LEI 8666/93. 5. LEI 101/2000. 6. Lei 11.079/ 30/12/2004

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, D. **Orçamento e contabilidade pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
JUND, S. **AFO: administração financeira e orçamentária**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.
JUSTEN FILHO, M. **Curso de direito administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2006.
SILVA, L. M. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo**. São Paulo: Atlas, 2008.

INFORMÁTICA BÁSICA (Todos os cargos)

1. Informática básica: *Hardware e Software*; Conceitos básicos – sistema operacional, programas aplicativos e tipos de computadores –; redes de computadores, *internet*, profissões ligadas à informática; *e-mail*; transferência de arquivos; *WWW*. 2. Noções básicas de microcomputador: componentes; dispositivos de entrada e saída; periféricos; processadores; tipos de memórias; dispositivos externos. 3. Ambiente *MS-Windows*: uso do ambiente gráfico; execução de aplicativos e acessórios; manipulação de arquivos e pastas; execução de aplicativos básicos; lixeira; tipos de arquivos; configuração, manutenção e instalação do *MS WINDOWS*. 4. *MS-WORD*: utilização de janelas e menus; barras de ferramentas; operações com arquivos; impressão de documentos e configuração da impressora; edição de textos; formatação no *Word*; criação e manipulação de tabelas. 5. *MS-EXCEL*: fundamentos da planilha; editando e formatando planilhas; formatando células; alterando opções de impressão; organizando planilhas e exibição de janela; trabalhando com gráficos; executando cálculos básicos; usando funções lógicas e financeiras básicas; usando *Excel* com a *internet*. 6. Noções de utilização do *MS-Internet Explorer e Firefox*: manutenção dos endereços Favoritos; utilização do histórico; noções de navegação em hipertexto; baixando arquivos; segurança. 7. Noções de utilização do *MS-Outlook* – envio e recebimento de mensagens (incluindo a utilização de arquivos anexos); localização de mensagens nas pastas; organização das mensagens em pastas e subpastas; manutenção do catálogo de endereços. 8. Noções básicas a respeito de vírus de computador: definição e programas antivírus.

Nota sobre as versões dos softwares

1. *MS-Windows*: versões *XP* ou posterior. 2. *MS-Word*, *MS-Excel*, *MS-Outlook*: versões constantes dos pacotes *Office 2003* ou posterior. 3. *MS-Internet Explorer*: versão 6.0 ou posterior; 4. *MOZILA Firefox*: versão 2.0 ou posterior.

BIBLIOGRAFIA

BARBER, B.; GRASDAL, M. e outros. **Windows XP Professional - curso completo**. São Paulo: Alta Books, 2003.
HART-DAVIS, G. **Word 2000: prático & fácil**. São Paulo: Makron Books, 2000.
MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. São Paulo: Érica, 1998.

MEIRELLES, F. S. **Informática**: novas aplicações com microcomputadores. São Paulo: Makron Books, 1994.

MEYER, M.; BABER, R.; PFAFFENBERGER, B. **O nosso futuro e o computador**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books, 1997.

O'HARA, S. **Microsoft Windows 2000 Professional**: rápido e fácil para iniciantes. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

ROBERTO & CARLOS, CARIBÉ. **Introdução à computação**. São Paulo: FTD, 1996.

Microsoft Office Word 2003, Excel 2003 Professional – Microsoft Official Academic Course. São Paulo: Bookman, 2003.

ASSISTENTE SOCIAL

1. Política de Seguridade Social no Brasil (Saúde, Assistência Social e Previdência) pós Constituição de 1988; Abordagens explicativas da política social com ênfase na perspectiva marxista; Os modelos de política social do Estado de Bem-Estar Social e do Estado Neoliberal e na atualidade; A transversalidade de gênero e étnico-racial nas políticas sociais brasileiras. 2. Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social no Brasil: Contextualização do Serviço Social no Brasil, articulação com os diversos paradigmas teóricos, instrumentos e técnicas de ação profissional, desafios do Serviço Social na contemporaneidade, a inserção do Assistente Social em processos coletivos de trabalho. 3. Planejamento estratégico (conceito, características, metodologia) e participativo (conceito, vantagens, riscos e aspectos metodológicos). 4. Ética Profissional: o projeto ético-político-profissional do Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA

AMARO, S. A questão racial na assistência social: um debate emergente. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 81, p. 58-81, mar. 2005.

BARROCO, M. L. S. O novo Código de Ética profissional do assistente social. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 41, p. 158-62, abr. 1993.

_____. Bases filosóficas para uma reflexão sobre ética e Serviço Social. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 39, p. 80-90, ago. 1992.

BONETTI, D. A. et al. (Orgs.). **Serviço Social e Ética**: convite a uma nova práxis. São Paulo: Cortez; Brasília: CFESS, 1996.

BORÓN, A. et al. **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado moderno. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

BOSCHETTI, I. **Assistência social no Brasil**: um direito entre originalidade e conservadorismo. Brasília: Thesaurus, 2003.

BRASIL. Lei n. 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da assistência social e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, dez. 1993.

_____. Ministério da Previdência e Assistência Social. Norma Operacional Básica da Assistência Social. Brasília, 2005.

_____. Lei n. 8.080/90. Brasília, Ministério da Saúde, 1990.

_____. Lei n. 8.142/90. Brasília, Ministério da Saúde, 1990.

BRAVO, M. I. S. **Serviço Social e reforma sanitária**: lutas sociais e práticas profissionais. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Código de Ética Profissional de Serviço Social. Brasília: CFESS, 1993.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Serviço Social a caminho do século XXI: o protagonismo ético-político do conjunto CFESS-CRESS. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n.50, p.172-190, abr. 1996.

FALEIROS, V. P. A questão da metodologia em Serviço Social: reproduzir-se e representar-se. **Cadernos ABESS 3**. São Paulo: Cortez, mar. 1989.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 1998.

MOTA, A. E.; AMARAL, A. S. **Reestruturação do capital, fragmentação do trabalho e Serviço Social**. In: MOTA, Ana Elizabete (Org.). A nova fábrica de consensos. São Paulo: Cortez, 1998.

MUNANGA, K. **Rediscutindo a Mistificação no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Petrópolis: Vozes, 1999.

MATOS, M. C. O debate do Serviço Social na saúde nos anos 90. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 74, p. 85-117, jul. 2003.

NETTO, J. P. Transformações societárias e Serviço Social. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 50, p. 87-132, abr. 1996.

RAICHELIS, R. **Esfera pública e Conselhos de Assistência Social: caminhos de construção democrática**. São Paulo: Cortez, 1998.

SALVADOR, E.; BOSCHETTI, I. A reforma da Previdência Social no Brasil e os impactos sobre o mercado de trabalho. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 70, jul. 2002.

SOUSA, R. M. S. Controle social em saúde e cidadania. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 74, p. 68-84, jul. 2003.

SPOSATI, A. **A menina LOAS: um processo de construção da assistência social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Contribuição para a construção do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 78, p. 171-178, jul. 2004.

TONET, I. O pluralismo metodológico: um falso caminho. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo: Cortez, n.48, 1995.

VASCONCELOS, A. M. **A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde**. São Paulo: Cortez, 2002.

YASBEK, M. C. **As ambigüidades da assistência brasileira após dez anos de LOAS**. Serviço Social & Sociedade, São Paulo: Cortez, n. 77, p. 11-29, mar. 2004.

WEISSHAUPT, J. R. (Org.). **As funções sócio-institucionais do Serviço Social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988.

MUSEÓLOGO

1. Definição de patrimônio cultural material e imaterial. **2.** Histórico da política de preservação do patrimônio cultural no Brasil. **3.** Documentos referentes à proteção do patrimônio cultural no Brasil (cartas patrimoniais, leis e decretos). **4.** Conceito de museu na contemporaneidade. **5.** História dos museus (origens, os tesouros eclesiásticos, os tesouros reais, os gabinetes de curiosidade, os museus institucionais abertos a certo tipo de público e os museus abertos ao público em geral). **6.** Origem dos museus no Brasil. **7.** Museus universitários: democratização da ciência e da cultura; interdisciplinaridade. **8.** Organização, gestão e financiamento de museus: importância do plano diretor. **9.** Plano museológico: importância para organização e gestão dos museus. **10.** Documentação museológica: definição; procedimentos técnicos: aquisição; registro ou inventário; classificação; catalogação e informatização. **11.** Conservação museológica: condições gerais para conservação dos acervos; condições de conservação para

determinadas coleções – imaginária, pintura, mobiliário, cerâmica, têxteis, metais, taxidermia e fotografias; equipamentos utilizados. **12.** Exposição museológica: conceito, importância para o museu, tipos; projeto expográfico, montagem e produção; divulgação, controle e avaliação. **13.** Ação cultural e educativa dos museus: relação Museologia, Educação e Comunicação; a dimensão social e pedagógica do museu; características da ação cultural em museus; metodologia do trabalho envolvendo museu comunidade/população e/ou público; instrumentos para identificação e conhecimento do público; tipos de programação. **14.** Segurança de museus: regras gerais de segurança e proteção dos objetos preservados em museus: proteção contra roubo, incêndio e fenômenos naturais. **15.** Criação e adaptação de espaços museológicos. **16.** Pesquisa Museológica: importância para o processo museológico; relação entre pesquisa e preservação dos bens culturais no Brasil; instituição museal: centro de produção e difusão de conhecimento científico. **17.** Importância das novas tecnologias para o campo do patrimônio. **18.** Profissional museólogo: ética e lei de regulamentação da profissão.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, R.; CHAGAS, M. S.; SANTOS, M. S. dos. (orgs). **Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas.** Rio de Janeiro: Garamond, Minc/IPHAN/DEMU, 2007. Coleção Museu, memória e cidadania.

ALMEIDA, A. M. O contexto do visitante na experiência museal: semelhanças e diferenças entre museus de ciência e de arte. **História, Ciências, Saúde.** Manguinhos, Rio de Janeiro, v.12 (suplemento): p. 31-53. 2005.

CABRAL, M.; RANGEL, A. Processos educativos: de ações esparsas à curadoria. In: BITTENCOURT, J. N. (org). **Cadernos de Diretrizes Museológicas 2: mediação em museus: curadorias, exposições, ação educativa.** Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Superintendência de Museus, 2008.

CARVALHO, R. M. R. Pesquisa de público e 'development' nos museus norte-americanos. Porque são importantes e como trazem retorno. Disponível em: http://www.marketing-e-cultura.com.br/website/pratica/prat001-b.php?cod_artigo=6.

Código de Ética Profissional do ICOM. Disponível em: http://www.icom.org.br/codigo_etica_port.pdf.

CURY, M. X. C. Para saber o que o público pensa sobre arqueologia. **Revista Arqueologia Pública.** Publicação Anual N° 1. São Paulo: UNICAMP, 2006.

DAVIES, S. **Museologia Roteiros Práticos.** Plano Diretor. Trad. Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fundação Vitae, 2001. (Série Museologia, 1).

FERREZ, H. D. Documentação museológica: teoria para uma boa prática. **Estudos de Museologia.** Rio de Janeiro: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 1994. (Cadernos de Ensaios, 2).

FONSECA, M. C. L. **O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Minc – Iphan, 2005.

FUNARI, P. P.; PELEGRINI, S. **Patrimônio histórico e cultural.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

GIRAUDY, D.; BOUILHET, H. **O museu e a vida.** Trad. Jeanne France Filiatre Ferreira da Silva. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró-Memória; Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro – RS; Belo Horizonte: UFMG, 1990.

GRANATO, M.; SANTOS, C. P. dos (orgs). **Museu: Instituição de Pesquisa.** Rio de Janeiro: MAST, 2005.

HÉRNANDEZ, F. H. **Manual de Museología.** Espanha: Editorial Síntesis. 1998.

Lei N° 11.904 de 14/01/2009 que institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Disponível em www.ibram.gov.br.

MENESES, U. B. de. *et al.* **Como explorar um museu histórico**. São Paulo: Museu Paulista/USP, 1992.

MONTPETIT, R. *El sentido del espacio*. **Museum International**, UNESCO, n° 185, v.47, n° 1: 41-45. 1995.

Museologia Roteiros Práticos; Segurança de Museus/Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries; Trad. Maurício O. Santos, Patrícia C. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Vitae, 2003. (Série Museologia: roteiros práticos, 4).

Museums and Galleries Comission. Planejamento de exposições. Trad. Maria Luzia Pacheco Fernandes. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Vitae, 2001. (Série Museologia, 2).

PELEGRINI, S.; FUNARI, P. P. A. **O que é patrimônio cultural imaterial**. São Paulo: Editora Brasiliense.

PRIMO, J. **Museologia e Patrimônio**: documentos fundamentais. Cadernos de Sociomuseologia – Centro de Estudos de Sociomuseologia. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias 15 – 1999.

SANTOS, M. C. T. M. **Repensando a ação cultural e educativa dos museus**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1993.

SCHEINER, T. C. Museu Universitário: educação e comunicação. **Ciências em Museus**, v. 4, p. 15-19, 1992.

SMANIA-MARQUES, R. **Os museus da Universidade Federal da Bahia enquanto espaços de ensino não-formal**. – Salvador: UFBA, 2007.302p. Orientador: Profa. Dra. Rejâne Maria Lira da Silva. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia. Instituto de Física: Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências, Salvador, BR-BA, 2007.

SUANO, Marlene. **O que é museu**. São Paulo: Editora Brasiliense. 1986.

Van Mensch, P. Notas sobre os arredores: patrimônio e novas tecnologias. In: **MUSAS, Revista Brasileira de Museus e Museologia**, n. 4. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Museus, 2009.

MÚSICO – PIANISTA / VIOLONISTA (PROVA ESCRITA)

1. Harmonia: **1.1.** Intervalos. **1.2.** Escalas: **1.2.1.** Octatônica; **1.2.2.** Pentatônica; **1.2.3.** Dodecafônica; **1.2.4.** Tons inteiros. **1.3.** Tríades e tétrades. **1.4.** Inversões de acordes. **1.5.** Campo harmônico. **1.6.** Cadências. **1.7.** Resoluções. **1.8.** Notas melódicas. **1.9.** Condução de vozes. **1.10.** Baixo cifrado. **1.11.** Cifra comercial/popular. **1.12.** Funções harmônicas secundárias. **1.13.** Mistura de modos. **1.14.** Sextas aumentadas e napolitana. **1.15.** Acordes. **2.** Forma: **2.1.** Frases. **2.2.** Forma binária. **2.3.** Estrutura da forma sonata. **3.** Fuga: **3.1.** Características gerais. **3.2.** Contraponto inversível. **3.3.** Sujeito, resposta (real e tonal), contrasujeito. **3.4.** Estruturação da fuga (exposição, contraexposição, reexposição, episódios). **3.5.** Fuga dupla e tripla. **4.** Ritmo: **4.1.** Quiálteras. **4.2.** Compasso simples e composto. **4.3.** Síncopes. **5.** Textura.

BIBLIOGRAFIA

CHEDIAK, A. **Dicionário de acordes Cifrados**: harmonia aplicada à música popular. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

_____. **Harmonia e Improvisação**. V.1 e 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.

GREEN, D. M. **Form in tonal music: an introduction to analysis.** New York: Holt, Rinehart, and Winston, 1965.

KENNAN, K. W. **Counterpoint: based on eighteenth-century practice.** Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hill, 1987.

KOSTKA, S. M.; PAYNE, D. **Tonal harmony: with an introduction to twentieth-century music.** Boston: McGraw Hill, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAULDIN, R. **Harmonic practice in tonal music.** New York: W.W. Norton, 1997.

MÚSICO – (PROVA PRÁTICA)

PIANISTA

1. Acompanhar, ao piano, a Sonata de Prokofiev para violino/flauta e piano;
2. Acompanhar, ao piano, uma das Sonatas de Brahms para clarineta e piano;
3. Acompanhar, à primeira vista, uma obra a ser apresentada pela Banca Examinadora;
4. Fazer a redução de uma partitura de coro a quatro vozes para piano.

VIOLONISTA

1. Realizar leitura, à primeira vista, de uma peça a ser apresentada pela Banca Examinadora;
2. Apresentar uma redução para violão de uma peça para instrumento solista e piano, ou para conjunto de câmara e solista, justificando oralmente as decisões musicais tomadas;
3. Tocar duas peças de livre escolha, de dois períodos musicais distintos;
4. Ministrar uma mini-aula de violão (10 min) para uma classe fictícia de quatro alunos de nível elementar. Tema de livre escolha do candidato. Entregar plano de aula à Banca Examinadora antes do início da apresentação.

Att.: A data, o local de realização, os critérios de avaliação e outras informações complementares sobre a prova prática para o cargo de Músico serão divulgados em data oportuna.

Endereço para informações:

Escola de Música da UFBA, Rua Basílio da Gama, s/n, Campus Universitário do Canela.

Telefone: 3283-7885. E-mail: emus@ufba.br

PSICÓLOGO

1. O Psicólogo nas organizações: configuração do campo e das possibilidades de atuação profissional. 2. Organizações e Instituições como contextos de trabalho para o Psicólogo. 2.1. Organizações: tipos e estrutura. 2.2. A dinâmica dos processos macro-organizacionais: cultura e poder organizacionais. 2.3. A dinâmica dos processos micro-organizacionais: clima, motivação, liderança e interação. 2.4. Grupos e equipes de trabalho; conceito, funcionamento; a questão da diversidade humana. 3. Práticas psicológicas e psicossociais em contextos institucionais. 3.1. Psicodiagnóstico: conceitos, instrumentos; documentos e laudos. 3.2. Psicopatologia; formulação e tratamento de quadros relacionados no DSM-IV. 3.3. Psicologia da saúde: definições básicas e características do campo de atuação do Psicólogo. 3.4. Saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho. 3.5. O adoecimento no trabalho; stress, DORT, Burnout, dependência química; a atuação do Psicólogo frente a tais problemas. 3.6. A atenção psicológica; aconselhamento psicológico; psicoterapia e outras formas de atendimento

individual e grupal. **3.7.** O trabalho em equipes multiprofissionais no campo da saúde. **4.** Práticas de gestão e o papel desempenhado pelo Psicólogo. **4.1.** Noções básicas de Planejamento Estratégico em Recursos Humanos. **4.2.** Orientação, acompanhamento e readaptação profissionais: avaliação no período de experiência; entrevista de acompanhamento; recolocação em outro cargo; readaptação e reabilitação. **4.3.** Avaliação de desempenho: objetivos, métodos e aplicações; principais erros envolvidos na avaliação; implantação e acompanhamento. **4.4.** Treinamento e desenvolvimento de pessoas: papel e objetivos; levantamento de necessidades, planejamento, métodos e técnicas, execução e avaliação. **4.5.** Gestão por competências: conceito, objetivos e sua relação com as ações práticas profissionais no campo da gestão de pessoas. **5.** Ética profissional; o código de ética do Psicólogo.

BIBLIOGRAFIA

- BORGES, L. O. (Org.). **Os profissionais de saúde e seu trabalho.** 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do Psicólogo.** Brasília, CFP, 2005.
- CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico** – V. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais.** Porto Alegre: Artmed, 2000.
- FERREIRA JUNIOR, M. **Saúde no trabalho:** temas básicos para o profissional que cuida da saúde dos trabalhadores. São Paulo: Roca, 2002.
- GABBARD, G. O.; BECK, J. S e HOLMES, J. **Compêndio de Psicoterapia de Oxford.** Porto Alegre: Artmed, 2007.
- GABBARD, O. **Psiquiatria Psicodinâmica** – baseado no DSM-IV (2. ed.). Porto Alegre: Artmed, 1998.
- GOLEMAN, D. **A nova era na gestão de pessoas.** São Paulo: Campus, 2008.
- PUCIK, V.; EVANS, P.; TANURE, B. **Gestão de pessoas no Brasil:** Virtudes e Pecados Capitais. São Paulo: Campus, 2006.
- STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde.** Porto Alegre: Artmed, 2005.
- VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas.** São Paulo: Atlas, 2008.
- ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Eds.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUÍMICO

1. Química Fundamental: estrutura da matéria; periodicidade química; ligação química e forças intermoleculares; histórico da química; química e desenvolvimento sustentável. **2.** Química Analítica: reações ácido-base, precipitação, complexação e oxidação-redução; amostragem, preparação e solubilização de amostras; interferência e métodos de separação; erros em análise química; análise gravimétrica e titulométrica; quimiometria; métodos de calibração; normas e padrões de qualidade; métodos ópticos de análise; espectrometria de absorção e emissão; espectroscopia ultravioleta, visível e infravermelho; análise térmica. **3.** Físico-Química: gás ideal e real; primeira, segunda e terceira lei da termodinâmica; termoquímica; equilíbrio e espontaneidade; velocidade das reações e suas leis, aquisição e tratamento de dados cinéticos, teoria de velocidade de reação, reações catalisadas; equilíbrio entre fases; equilíbrio químico; soluções reais e atividade; macromoléculas; eletroquímica e soluções iônicas; mecânica quântica: estrutura eletrônica; ligação química; simetria molecular; espectroscopia. **4.** Química Inorgânica: propriedades dos elementos representativos, preparação e caracterização;

propriedades de átomos isolados e ligados; teorias de ligação e estereoquímica; fundamentos de química de coordenação; obtenção, caracterização e reatividade de compostos de coordenação e organometálicos. **5. Química Orgânica:** funções orgânicas: caracterização, nomenclatura, obtenção, propriedades químicas e físicas dos compostos orgânicos; ácidos e bases, conformação, estereoquímica; alquenos e alquinos; álcoois, éteres e epóxidos; compostos aromáticos; aldeídos e cetonas; ácidos carboxílicos e seus derivados; aminas; compostos heterociclos; compostos orgânicos de enxofre e fósforo; adições nucleofílicas; reações aldólicas, de adição, radicalar, eliminação; substituição nucleofílica e eletrofílica; estabilidade, estrutura e reações de carbocátions; polimerização; segurança no laboratório; extração e purificação. **6. Química Ambiental:** ciclos biogeoquímicos; água, ar e solo: usos, características e contaminação; efluentes: características e contaminação; resíduos sólidos: impacto ambiental; contaminantes químicos: fontes, interações e rotas de transportes; impactos ambientais; aspectos gerais de prevenção e tratamento. **7. Segurança e Higiene Química:** avaliação e controle dos riscos em laboratórios; princípios básicos de segurança em laboratórios; toxicologia e exposição a agentes químicos; equipamentos de proteção coletiva e individual; gerenciamento de resíduos químicos; prevenção e controle de riscos; proteção ao meio ambiente; proteção contra incêndios e explosões; gerência de riscos.

BIBLIOGRAFIA

- ARAGÃO, M. J. **História da química**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2008.
- ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- ATKINS, P.; PAULA, J. de. **Físico-Química**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- BACCAN, N.; ANDRADE, J. C.; BARONE, J. S.; GODINHO, O. E. S. **Química analítica quantitativa elementar**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.
- BAIRD, C. **Química ambiental**. 2. ed., Porto Alegre: Bookman, 2002.
- BALL, D. W. **Físico-Química**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005.
- BASSETT, J.; MENDHAM, j.; VOGEL, A. I. **Análise química quantitativa**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. **Química: a ciência central**. 9. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2005.
- CHANG, R. **Química geral**. 4. ed. Porto Alegre: Mcgraw-Hill, 2007.
- CHANG, R. **Físico-Química para as ciências químicas e biológicas**. 3. ed., Porto Alegre: Bookman, 2009.
- FERRAZ, F. C. **Técnicas de segurança em laboratórios: regras e práticas**. 1. ed. São Paulo: Hemus, 2004.
- FRYHLE, C. B.; SOLOMONS, T. W. G. **Química Orgânica**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- HARRIS, D. C. **Análise química quantitativa**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- LEE, J. D. **Química inorgânica não tão concisa**. 5. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.
- MCMURRY, J. **Química Orgânica**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005.
- MORRISON, R. T.; BOYD, R. N. **Química Orgânica**. 12. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.
- MOURA, R. A. **Técnicas de laboratório**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.
- ROCHA, J. C.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A. **Introdução à química ambiental**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- SHRIVER, D. F.; ATKINS, P. W. **Química Inorgânica**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

PROGRAMA DAS PROVAS

CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO / UFBA

CARGO DE NÍVEL MÉDIO

PORTUGUÊS

Compreensão e interpretação de textos: habilidade de ler, compreender e interpretar textos de diversos tipos em língua portuguesa: verbais; não-verbais e mistos.

Objetivos: Através da leitura de materiais discursivos de linguagem e tipologias diversas, o candidato deverá ser capaz de atribuir sentidos coerentes aos textos apresentados, demonstrando habilidades de: **1.** Decodificar e inter-relacionar informações. **2.** Perceber as relações do texto com o seu mundo exterior. **3.** Distinguir o que são fatos, opiniões, suposições e inferências. **4.** Reconhecer e decodificar as variações linguísticas regionais e sociais do português na atualidade. **5.** Reconhecer relações de equivalência ou de distinção entre elementos sintáticos: os períodos, as orações e os seus termos. **6.** Apresentar domínio gramatical da variedade padrão da língua portuguesa como: concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; o nome e seus modificadores; o verbo – emprego de tempos e modos; relações semântico-lexicais, como metáforas, metonímia, analogia, polissemia, etc; domínio da ortografia; pontuação.

BIBLIOGRAFIA

CUNHA, C.; CINTRA, L.F.L. **Nova gramática do português contemporâneo.** 5. ed. Rio de Janeiro:Lexikon, 2008.

FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. **Para entender o texto: leitura e redação.** 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

ILARI, R. **Introdução à semântica: brincando com a gramática.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

KOCH, I. V. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 2005.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual.** São Paulo: Contexto, 2004.

PRETTI, D. **Sociolinguística: os níveis da fala; um estudo sociolinguístico do diálogo na literatura brasileira.** 9. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa – Academia Brasileira de Letras – 5. ed. São Paulo: Global, 2009.

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa – São Paulo: Objetiva, 2009.

Gramática Houaiss da Língua Portuguesa – José Carlos de Azevedo, São Paulo: Publifolha, 2008.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1. Estrutura político-administrativa brasileira e sua evolução. **2.** Sistema Tributário Nacional. **3.** O processo de elaboração do orçamento e sua operacionalização. **4.** As inovações no orçamento público trazidas pela Constituição de 1988. **5.** A prestação dos serviços públicos e as parcerias público-privadas. **6.** Controle interno e externo na administração pública. **7.** Tomadas e prestações de contas. **8.** Procedimentos de licitação pública, convênios e contratos. **9.** RJU – Regime Jurídico Único (Lei Federal 8112, de 11/12/1990).

Legislação recomendada

1. CONSTITUIÇÃO DE 1988. 2. DECRETO-LEI 200/67. 3. LEI 4320/64. 4. LEI 8666/93. 5. LEI 101/2000. 6. Lei 11.079/ 30/12/2004

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, D. **Orçamento e contabilidade pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
JUND, S. **AFO: administração financeira e orçamentária**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.
JUSTEN FILHO, M. **Curso de direito administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2006.
SILVA, L. M. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo**. São Paulo: Atlas, 2008.

INFORMÁTICA BÁSICA

1. Informática básica: *Hardware e Software*; conceitos básicos – sistema operacional, programas aplicativos e tipos de computadores –; redes de computadores, *internet*, profissões ligadas à informática; *e-mail*; transferência de arquivos; *WWW*. 2. Noções básicas de microcomputador: componentes; dispositivos de entrada e saída; periféricos; memória; processador; dispositivos externos. 3. Ambiente *MS-Windows*: uso do ambiente gráfico; execução de aplicativos e acessórios; manipulação de arquivos e pastas; execução de aplicativos básicos; lixeira; tipos de arquivos. 4. *MS-WORD*: utilização de janelas e menus; barras de ferramentas; operações com arquivos; impressão de documentos e configuração da impressora; edição de textos; formatação no *Word*; criação e manipulação de tabelas. 5. Noções de utilização do *MS-Internet Explorer* e *Firefox*: manutenção dos endereços favoritos; utilização do histórico; noções de navegação em hipertexto; baixando arquivos. 6. Noções de utilização do *MS-Outlook*: envio e recebimento de mensagens (incluindo a utilização de arquivos anexos); localização de mensagens nas pastas; organização das mensagens em pastas e subpastas; manutenção do catálogo de endereços. 7. Noções básicas a respeito de vírus de computador: definição e programas antivírus.

Nota sobre as versões dos softwares

1. *MS-Windows*: versões *XP* ou posterior. 2. *MS-Word*, *MS-Outlook*: versões constantes dos pacotes *Office 2003* ou posterior. 3. *MS-Internet Explorer*: versão 6.0 ou posterior. 4. *MOZILA Firefox*: versão 2.0 ou posterior.

BIBLIOGRAFIA

HART-DAVIS, G. **Word 2000: prático & fácil**. São Paulo: Makron Book, 2000.
MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. São Paulo: Érica, 1998.
MEIRELLES, F. S. **Informática: novas aplicações com microcomputadores**. São Paulo: Makron Books, 1994.
MEYER, M.; BABER, R.; PFAFFENBERGER, B. **O nosso futuro e o computador**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron, 1997.
O'HARA, S. **Microsoft Windows 2000 Professional: rápido e fácil para iniciantes**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
ROBERTO & CARLOS, CARIBÉ. **Introdução à computação**. São Paulo: FTD, 1996.

TORRES, G. **Hardware**: curso completo. 4. ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 1999.
Microsoft Office 2000 Professional – Guia Autorizado Microsoft. São Paulo: Makron Books, 2000.

TÉCNICO EM EQUIPAMENTO MÉDICO-ODONTOLÓGICO

1. Classificação dos equipamentos médicos e odontológicos; Conceitos de ergonomia; Equipamentos de um consultório odontológico: conceitos de funcionamento. **2.** Conceitos de motores elétricos: classificação geral, motores trifásicos e motores monofásicos; Instalações elétricas de baixa tensão: sistemas de condutores e seu dimensionamento, comando e proteção de motores. **3.** Elementos de máquinas: elementos de fixação, de apoio, elásticos, de transmissão e de vedação. **4.** Equipamentos mecânicos: conceitos de hidrostática e hidrodinâmica, eletrônica e eletromagnetismo; Noções básicas de instalações hidráulicas, elétricas e pneumáticas. **5.** Conhecimento e habilidades com as ferramentas usadas no reparo e na manutenção de equipamentos odontológicos. **6.** Conhecimento e habilidades na interpretação de desenhos e projetos mecânicos, eletromecânicos e eletrônicos. **7.** Orientação dos usuários quanto à utilização adequada de aparelhos e equipamentos médico-odontológicos; Dimensionamento de equipamentos e espaço de trabalho; Conservação e limpeza de equipamentos.

BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, R. O. **Análise de circuitos em corrente alternada**. São Paulo: Érica Ltda, 2006.

Manual operacional para implantação de consultórios odontológicos. NSST – Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho. FIEB-SESI. Agosto 2008.

Manual do usuário do sistema de ultra-som. TITAN. Sono Site, 2004.

Manual do usuário. Desfibrilador HSO1. Instramed. Junho 2009.

Manual de biossegurança. Parte II - Unidades de Saúde, 2001.